

Vetores Aula 2
Prof. Eduardo Wagner
Soluções

1) Adotando um sistema de coordenadas para o trapézio $ABCD$ temos:
 $A = (0, 0)$, $B = (8, 0)$, $C = (6, 3)$, $D = (2, 3)$.

Assim, $\vec{AC} = (6, 3)$ e $\vec{DB} = (6, -3)$. O ângulo θ entre esses vetores é dado por

$$\cos \theta = \frac{6 \cdot 6 + 3 \cdot (-3)}{\sqrt{6^2 + 3^2} \cdot \sqrt{6^2 + (-3)^2}} = \frac{27}{45} = \frac{3}{5}.$$

O ângulo θ mede, aproximadamente, 53° .

2) Temos os vetores $\vec{AB} = (4, -2)$ e $\vec{AC} = (k-1, 3-k)$.

Como o triângulo tem área 6 temos: $\frac{1}{2} \begin{vmatrix} 4 & -2 \\ k-1 & 3-k \end{vmatrix} = 6$.

$$|4(3-k) - (-2)(k-1)| = 12$$

$$|10 - 2k| = 12$$

$$k = -1 \text{ ou } k = 11.$$

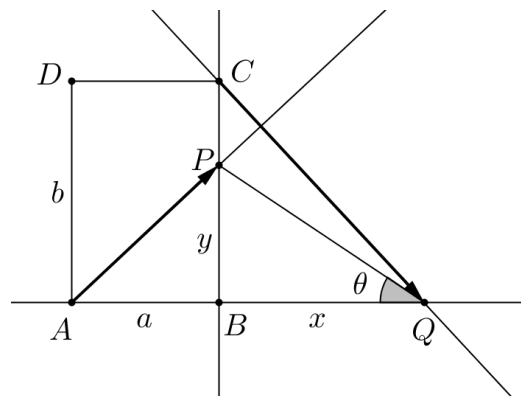
3) Sejam $A = (0, 0)$, $B = (a, 0)$, $C = (a, b)$ e
 $P = (a, y)$.

Fazendo $BQ = x$ temos $Q = (a+x, 0)$.

Assim, $\vec{AP} = (a, y)$ e $\vec{CQ} = (x, -b)$.

Como esses vetores são perpendiculares,
 $a \cdot x + y \cdot (-b) = 0$, ou seja, $ax = by$.

Logo, $\tan \theta = \frac{y}{x} = \frac{a}{b}$ que é constante.



4) Continuação da solução:

$$P = B + \vec{BP} = B + \beta \vec{BN} = B + \beta(N - B) = \beta N + (1 - \beta)B = \frac{\beta}{3} A + (1 - \beta)B$$

Como P é escrito como combinação linear de A e B de forma única então devemos ter:

$$\begin{cases} 1 - \alpha = \frac{\beta}{3} \\ \frac{\alpha}{2} = 1 - \beta \end{cases}$$

Resolvendo, encontramos $\alpha = \frac{4}{5}$.